

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI


Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA


Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014


Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>


CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva


Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva


Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weiherrmann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129


DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018


Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA


Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**


Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**


Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018


João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019


Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA


Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA


Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254

RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE


Melanie Janine Kok
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues
Mirelly Vieira Godoy
Maraína Moreira da Costa
Emmanuel Calisto da Costa Brito
Nayane de Sousa Santos Silva
Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA


Edmércia Holanda Moura
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira
Ari Pereira de Araújo Neto
Carlos Eduardo Pereira Conceição
Liane Batista da Cruz Soares
Maria Gizelda Gomes Lages


Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:
REVISÃO INTEGRATIVA**


Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014

Data de aceite: 01/07/2021

Data da submissão: 31/05/2021

Pedro Augusto Paula do Carmo

Universidade Paulista - Departamento de
enfermagem / Polo Porto Velho
Porto Velho -Rondônia
<https://orcid.org/0000-0001-6269-5264>

Paulo Faustino Mariano

Universidade Estácio de Sá – Departamento de
Enfermagem / Polo Pimenta Bueno
Pimenta Bueno –Rondônia
<https://orcid.org/0000-0003-0768-2190>

Deusilene Souza Vieira Dallacqua

FIOCRUZ-RO - Laboratório de Virologia
Molecular
Porto velho –Rondônia
<https://orcid.org/0000-0001-9817-724X>

Iglair Regis de Oliveira

Daily Care - Estomaterapeuta
Porto Velho- Rondônia
<https://orcid.org/0000-0002-1623-0826>

RESUMO: A partir de Guias de Sepultamento dos cemitérios públicos de Porto Velho, com o objetivo de divulgar as principais causas de morte da população de Porto Velho entre os anos de 2010 e 2014, foram analisadas as causas de óbito de 3856 guias, bem como as proporções de gênero e faixa etária. Verificou-se que 62,5% dos óbitos foram do gênero masculino, 38,7% com idades entre 30 e 64 anos, com mortes em

decorrência de Cardiopatias (14,4%) causas externas (14,2%) e oncológicas (12,3%). A maior discrepância de mortalidade entre os gêneros se deu quando analisados as causas externas. As causas desconhecidas (2,65%) foram declaradas em maior frequência para os indivíduos natimortos (46%). As informações contidas nas Guias de Sepultamento são originárias das Certidões de Óbito, emitidas pelos Cartórios de Registro Civil, com base nas Declarações de Óbitos fornecidas pelos hospitais, clínicas, unidades de saúde da Família (USF"s), Unidades de Pronto Atendimento (UPA"s), e Institutos Médicos Legais (IML"s). Os dados preliminares obtidos demonstram a sobre mortalidade masculina perante o grupo feminino e, também, e o grande número de óbito por doenças e agravos não transmissíveis, tendo em vista as dificuldades na implantação de programas de saúde pela equipe de enfermagem.

PALAVRAS - CHAVE: Mortalidade. Epidemiologia. Violência. Causas de Morte. Saúde-Doença.

ANALYSIS OF PREVALENT MORTIS CAUSE IN PORTO VELHO FROM 2010 TO 2014

ABSTRACT: From Burial guides public cemeteries of Porto Velho, in order to disseminate the leading causes of death in the population of Porto Velho between the years 2010 and 2014, the causes of death of 3856 guides were analyzed as well as the proportions of gender and age. It was found that 62.5% of the deaths were male, 38.7% aged between 30 and 64 years, with deaths due to heart diseases (14.4%) external causes (14.2%)

and oncology (12.3%). The biggest discrepancy in mortality between the genders was when analyzed external causes. Unknown causes (2.65%) were reported more frequently in individuals for stillbirths (46%). The information contained in Burial guides originate in the Death Certificates issued by the Civil Registry Offices, based on deaths statements provided by hospitals, clinics, Health Units of the Family (HUF's), Emergency Care Units (ECU's) and Institutes of Forensic Medicine (IFM's). Preliminary data show the male mortality before the females and and the large number of death from diseases and non-communicable diseases, given the difficulties in the implementation of health programs for the nursing team.

KEYWORDS: Mortality. Epidemiology. Violence. Causes of Death. Health-Disease.

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou as dez principais causas de mortes acometidas entre os anos de 2000 e 2011, sendo que, as seis primeiras causas principais, mantêm-se desde o ano 2000: Doença Cardíaca Isquêmica, Acidente Vascular Cerebral, Infecção do Trato Respiratório, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Diarreias, Vírus da Imunodeficiência Humana/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) (NEWSMEDBR, 2013). A Organização das Nações Unidas (ONU), através da publicação “nota descritiva nº 310”, de maio de 2014, divulgou que, no mundo, as doenças isquêmicas do coração, os acidentes cerebrovasculares e doenças pulmonares, foram as que causaram maior número de óbitos entre 2000 e 2012 (ONU, 2014).

No Brasil temos em relação às causas de morte um crescimento nos últimos anos: os acidentes de trânsito (OTT, 1993). Que são realidade em todo o país, relacionados diretamente com o crescimento da frota automobilística, da má educação no trânsito e a falta de fiscalização efetiva do mesmo pelas autoridades competentes (WAISELFISZ, 2011). Em 2000, segundo o DATASUS, em uma referência mostrada pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP), as dez maiores causas de morte no país foram: doenças do coração; neoplasias; doenças cerebrovasculares, morte sem assistência médica; sintomas, sinais e achados anormais clínicos e laboratoriais; agressões; diabetes mellitus; doenças crônicas de vias aéreas inferiores; acidentes de trânsito e pneumonia (UNIFESP, 2003).

Os óbitos por causas externas são caracterizados como: homicídios, suicídios, acidentes de trânsito, traumas, afogamentos, agressões físicas e psicológicas e quedas acidentais (MINAYO, 2009). O perfil populacional de mortes por acidente de trânsito ou homicídio tem um fator comum: mortalidade maior de homens jovens (WAISELFISZ, 2011). De acordo com Minayo (2009) os homens são as principais vítimas de óbitos violentos e acidentes de trânsito. O grupo etário que mais é atingido por essas mortes é o grupo de 15 a 29 anos. O número de mortes por arma de fogo é superior as outras mortes violentas (BENTO& RECHENBERG, 2013).

Quando expõe-se a morte perinatal, neonatal e infantil, os dados são outros. O Relatório da Situação Mundial da Infância de 2009, da Unicef, divulgou as três maiores

causas de óbitos neonatais no mundo: as infecções graves, partos prematuros e asfixia. Ainda de acordo com o relatório, as complicações relacionadas à gestação e ao parto, além de serem causa de boa parte dos óbitos perinatais e neonatais, também estão entre as causas principais da mortalidade das mães adolescentes de 15 a 19 anos de idade (UNICEF, 2009).

O estado de Rondônia localizado na região norte do país possui uma população estimada de 1.562.409 (IBGE, 2010) e uma frota automobilística de 814.400 veículos (RONDÔNIA, 2014). Uma pesquisa realizada por Waiselfisz (2011) mostra o mapa da violência no Brasil onde Rondônia é mostrado como o estado mais violento para jovens entre 15 e 29 anos de idade. A causa, segundo o estudo, é morte devido a acidentes de trânsito, envolvendo automóveis, motocicletas, ciclistas e pedestres.

Não existe nenhum estudo mostrando as principais causas de morte na cidade de Porto Velho, capital do estado, onde houve nos últimos anos um aumento populacional considerável devido a construção de hidroelétricas e ampliação do agronegócio local. Baseado no exposto o objetivo desta pesquisa foi divulgar as principais causas de óbito que ocorreram na população do município de Porto Velho, no período de 2010 a 2014. Definindo se as mesmas causas se aplicam nesta parte do território federal ou se ocorrem divergências, por fatores, sejam eles, geográficos, climáticos, culturais, religiosos ou de estilo e qualidade de vida da população.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quali-quantitativa.

2.2 Coleta de dados

As informações foram coletadas a partir de Guias de Sepultamento do Cemitério Municipal de Porto Velho Santo Antônio e Cemitério Municipal dos Inocentes, no período de 2010 à 2014.

2.3 Local de estudo

O Cemitério Municipal Santo Antônio, atualmente usado para sepultamentos dos entes queridos da população (8°48'46"S 63°56'30"W). O Cemitério Municipal dos Inocentes, cemitério de famílias desbravadoras e tradicionais de Porto Velho (8°46'3"S 63°54'12"W).

3 I RESULTADOS

O Cemitério dos Inocentes tem em seu espaço físico o total de 22.500 m², onde encontram-se por volta de 20.000 sepulturas. O Cemitério Santo Antônio tem em média 216.330 m², onde localizam-se em torno de 300.000 sepulturas e ossário municipal. Por ser tombado, o Cemitério dos Inocentes faz parte do patrimônio histórico da cidade de Porto Velho. Sendo assim, os sepultamentos nesse cemitério são autorizados somente aos membros falecidos de famílias que já detém de jazigo no local. Por isso, a maioria dos sepultamentos destinados aos cemitérios públicos ocorrem no Cemitério Santo Antônio.

Os índices de mortalidade apresentaram: quando comparados os gêneros por períodos, maior mortalidade em todos os anos para o sexo masculino (Tabela 1). Quando comparadas as variáveis de mortalidade por idade, a maior frequência ocorreu na amostra de faixa etária entre 30 e 64 anos (Tabela 2). Quando analisado a frequência de mortalidade por grupos etários, diferenciando os gêneros, obteve-se o grupo feminino com idade entre 02 meses a 01 ano com 59% dos casos, enquanto na amostra com idades entre 15 e 29 anos, 68% dos casos eram do sexo masculino.

PERÍODO	N TOTAL	F		M		IG	
		N	%	N	%	N	%
2010	743	281	37,8%	461	62,0%	01	0,1%
2011	896	338	37,7%	556	62,1%	02	0,2%
2012	307	114	37,1%	192	62,5%	01	0,3%
2013	928	336	36,2%	590	63,6%	02	0,2%
2014	712	268	37,6%	443	62,3%	01	0,1%
TOTAIS	3586	1337	37,3%	2242	62,5%	07	0,2%

Tabela 1 - Quantidade de óbito geral e por gênero

F. ETÁRIA	ÓBITOS		CAUSA MORTIS	
	N	%	CAUSAS	N %
NATIMORTOS	168	4,7%	CAUSA DESCONHECIDA	78 46%
			INSUFICIÊNCIA ÚTERO-PLACENTÁRIA	37 22%
			DPP	18 11%
			MAL FORMAÇÃO FETAL	10 6%
			CIRCULAR DO CORDÃO UMBILICAL	4 2%
0 - 28 DIAS	230	6,4%	PREMATURIDADE	79 34%
			CHOQUE SÉPTICO	30 13%
			PNEUMOPATIAS	23 10%
			DOENÇA MEMBRANA HIALINA	15 7%
			MAL FORMAÇÃO FETAL	12 5%
02 M - 01 ANO	75	2,1%	PNEUMOPATIAS	14 19%
			CHOQUE SÉPTICO	9 12%
			MIOCARDIOPATIAS	7 9%
			CAUSA DESCONHECIDA	4 5%
			BRONCOASPIRAÇÃO	3 4%
02 - 14 ANOS	73	2,0%	CAUSA DESCONHECIDA	11 15%
			AFOGAMENTO	10 14%
			PNEUMOPATIAS	10 14%
			ACIDENTE DE TRÂNSITO	9 12%
			MIOCARDIOPATIA	6 8%
15 - 29 ANOS	341	9,5%	FERIMENTO POR ARMA DE FOGO	118 35%
			ACIDENTE DE TRÂNSITO	46 13%
			FERIMENTO POR ARMA BRANCA	24 7%
			CAUSA DESCONHECIDA	18 5%
			HIV/AIDS	16 5%
30 - 64 ANOS	1388	38,7%	MIOCARDIOPATIAS	144 10%
			CÂNCERES	129 9%
			CAUSA DESCONHECIDA	79 6%
			FERIMENTO POR ARMA DE FOGO	77 6%
			AC. TRÂNSITO	67 5%
> 65 ANOS	1296	36,1%	MIOCARDIOPATIAS	332 26%
			PNEUMOPATIAS	222 17%
			CÂNCERES	197 15%
			AVE	129 10%
			CAUSA DESCONHECIDA	95 7%
IGNORADOS	15	0,4%	TRAUMATISMO CRANIANO	3 20%
			CAUSA DESCONHECIDA	3 20%
			CÂNCERES	2 13%
			PNEUMOPATIAS	2 13%
			FERIMENTO POR ARMA DE FOGO	1 7%
TOTAL	3586	100%		

Tabela 2 - As 05 principais Causas Mortis por faixas etárias

As principais causas de óbito da população de Porto Velho foram: Cardiopatias, Causas Externas, Oncológicas e Pneumopatias, que somaram pouco menos de 50% das mortes no período analisado (Tabela 03).

CAUSA MORTIS	N	%
1 CARDIOLÓGICAS	588	16,4%
2 CAUSAS EXTERNAS	510	14,2%
3 ONCOLÓGICAS	442	12,3%
4 PNEUMOPATIAS	395	11,0%
5 CAUSAS DESCONHECIDAS	319	8,9%
6 NEUROLÓGICOS	234	6,5%
7 DOENÇAS GESTACIONAIS/ NEONATAIS	218	6,1%
8 INFECÇÕES	206	5,7%
9 HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS	143	4,0%
10 NEFROPATIAS	87	2,4%
11 FALÊNCIA MÚLTIPLA DE ÓRGÃOS	72	2,0%
12 HIPOVOLEMIA	66	1,8%
13 TRAUMATOLÓGICAS	62	1,7%
14 HEPATOPATIAS	57	1,6%
15 NATURAL/SÚBITA	44	1,2%
OUTRAS	143	4,0%
TOTAL	3586	100,0%

Tabela 3 - Índice de mortalidade geral período 2010-2014 em Porto Velho.

Sendo a primeira razão de óbito da população geral, as doenças cardiológicas atingiram em sua maioria homens (58%), com mais de 65 anos (53%), devido à infarto agudo do miocárdio (36%) e choque cardiogênico (17%).

As causas externas atingiram mais os homens (87%) por ferimento por arma de fogo (46%), seguido de acidentes de trânsito (30%) e ferimento por arma branca (11%), com idades entre 30 e 64 anos (47%).

As oncologias, assim como as primeiras causas, causaram mais óbitos masculinos (59%), na faixa etária de 30 a 64 anos (51%). Os principais cânceres foram de sítio pulmonar (15%), gástrico (13%), e próstata (11%).

4 | DISCUSSÃO

Por ser tombado, o Cemitério dos Inocentes faz parte do patrimônio histórico da cidade de Porto Velho, sendo assim, os sepultamentos nesse cemitério são autorizados somente aos membros falecidos de famílias que já detêm de jazigo no local. Por isso, a maioria dos sepultamentos destinados aos cemitérios públicos ocorre no Cemitério Santo Antônio.

A Tabela 1 salienta a questão da morbimortalidade masculina, confirmando o que é embasado nas campanhas do Ministério da Saúde (MS) de divulgação do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Na atuação profissional, o enfermeiro executa ações no âmbito familiar nas Unidades de Saúde da Família (USF's). Na vivência da atuação, são poucos os homens que procuram os serviços de saúde, quando ocorre, geralmente não estão em busca de acompanhamento para si, mas sim

para acompanhar suas esposas e filhos recém-nascidos (RN"s). Muitos agravos seriam evitados, caso os homens procurassem os serviços da atenção básica de saúde (BRASIL, 2008). O estilo de vida intenso e boêmio também causa grande impacto na vida dos homens, principalmente do jovens. Desde muito cedo são ensinados a serem inabaláveis, inalcançáveis e inatingíveis (SABO, 2002). São reflexos da cultura do patriarcado, que enraizou a masculinidade nos indivíduos, transformando a doença em algo feminizado, onde o homem é diminuído por demonstrar a sua fraqueza (BOZON, 2004).

O PNAISH foi criado para desmistificar essa cultura de que somente as mulheres e crianças devem procurar os serviços de saúde, através da campanha "o homem que se cuida não perde o melhor da vida", lançada em 2009 o MS visou sensibilizar os homens a se consultarem uma vez por ano na rede básica de saúde. Atualmente, a campanha *Novembro Azul* chama a atenção dos homens ao diagnóstico precoce do câncer de próstata (BRASIL, 2009).

Os comparativos de mortalidade por faixas etárias da Tabela 2 mostram o grande número de natimortos por causa de óbito desconhecida (46%) que podem estar relacionados com a insuficiência dos serviços de acompanhamento das gestantes e educação do planejamento familiar, pelos serviços públicos e privados de saúde (SILVA, 2005; ORTIZ, 2008). Outro fato que pode ser levado em consideração é o desconhecimento da gravidez por parte da genitora, acarretando em partos pré-termos e em pré-natal tardio, onde os fatores de risco à vida da gestante e do feto podem passar despercebidos (MALTA, 2010).

As estratégias de saúde da Família visam ampliar a cobertura de atendimentos em saúde. Quando há rotina em consultas na rede básica, os clientes são convidados a participar dos programas de saúde da unidade que frequenta de acordo com as patologias e complicações descobertas no decorrer dos atendimentos: acompanhamento e planejamento familiar, pré-natal, pós-parto atendimento à criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do homem, grupo de hipertensão e diabetes saúde da pessoa idosa, etc. (BRASIL, 2012).

A qualidade do acompanhamento pós parto também influencia na mortalidade dos recém-nascidos, uma vez que a causa mais habitual é complicações devido a prematuridade extrema (34%), seguido de choque séptico (13%) e das pneumopatias (10%) (SILVA, 2005). Nessa faixa etária ocorre naturalmente maior mortalidade do sexo masculino (56%). O que não acontece no grupo etário de 02M a 01 Ano, onde prevalece a mortalidade feminina (59%). Em contrapartida, quando observa-se a longevidade, um pequeno grupo de 07 indivíduos apresentou mortalidade com idade igual ou superior a 100 anos (0,3%), dentre os quais 78% do sexo feminino. Se comparados os sexos, diante da frequência e idade de mortalidade, nota-se que as mulheres são menos numerosas ao nascer, mas vivem mais do que os homens (VALLIN, 1999). Uma das razões é a preocupação feminina com o seu estado saúde-doença e seu bem-estar físico. O cuidado pessoal e a busca pela juventude são características presentes em maioria nas mulheres, o que torna maior a procura por

serviços de saúde e acompanhamentos de rotina (BRASIL, 2011).

No que tange aos jovens de 15 a 29 anos de ambos os sexos, observa-se que as principais causas de morte são por causas externas, a maioria por ferimento por projétil de arma de fogo. No geral temos a mortalidade mais presente para o mesmo motivo (ferimento por arma de fogo) ceifou mais vidas de homens de 30 a 64 anos. Releva uma taxa de homicídios superior aos acidentes de trânsito. Em contrapartida, com base no Mapa da Violência de 2014, divulgado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americano (CEBELA), no que se refere a homicídios, foi a única unidade federal que teve uma queda considerável (WAISELFISZ, 2014).

Na tabela 3 temos as principais *causa mortis* que acometeram a população de Porto Velho. As três principais causas ceifaram 1500 vidas (42%), notoriamente a maioria do sexo masculino (67%), com idades de 30 a 40 anos (46%). Esses dados são obtidos a partir do número de vítimas mortas por este motivo, levando em consideração o número de habitantes da mesma região (WAISELFISZ, 2014).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados preliminares obtidos através desta pesquisa mostram que acontecem as principais características de mortalidade em Porto Velho, no Brasil e no mundo, salvo as alterações de colocação nos rankings. A superioridade da mortalidade masculina é reflexo do estilo de vida e da negação em procurar os serviços de saúde. Nota-se os agravos que poderiam ser evitados em consultas na rede básica de saúde, fazendo o diagnóstico precoce de doenças hipertensivas, diabetes e principalmente as oncológicas. Algumas das patologias pulmonares acompanham os cidadãos desde o seu nascimento, por fatores como prematuridade e baixo peso ao nascer, os agravos respiratórios que tanto padecem os neonatos e crianças também refletem as características das famílias dessas crianças. Com o acompanhamento familiar por um profissional de saúde qualificado e consultas regulares, principalmente dos agravos das crianças, gestantes e idosos, poderiam ser contornados e controlados.

As dificuldades da implantação das ações do enfermeiro frente ao Programa de Saúde da Família devem ser levadas em consideração, visto que algumas localidades são de difícil acesso, pouco retorno e demanda também da responsabilidade da equipe de saúde. O enfermeiro também faz parte do corpo da Vigilância Epidemiológica dos estados e municípios, exposto isso, é também de responsabilidade do profissional enfermeiro estar com a atenção voltada para as causas de morte da população bem como nas ações que serão executadas pelos enfermeiros das Unidades de Saúde da Família para conter os agravos. Esses dados são importantes para o levantamento das DANTS (Doenças e Agravos Não Transmissíveis) e para a programação de medidas de intervenção.

REFERÊNCIAS

BENTO, F; RECHENBERG, L. **Mortes violentas na cidade de São Paulo em 2011.**

Organização: Instituto Sou da Paz. 1ª edição São Paulo, 2013.

BOZON, M. **Sociologia da sexualidade.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem : princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

IBGE. **Censo Demográfico da População: Rondônia.** 2010

MALTA, DC; DUARTE, EC; ESCALANTE, JCC; ALMEIDA, MF; SARDINHA, LMV; MACÁRIO, EM; et al. **Mortes evitáveis em menores de um ano, Brasil, 1997 a 2006: contribuições para a avaliação de desempenho do Sistema Único de Saúde.** Caderno de Saúde Pública. 2010 Mar; 26(3):481-491.

MINAYO, MCS. **Seis características das mortes violentas no Brasil.** R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 135-140, jan./jun. 2009.

NEWSMEDBR. OMS divulga as dez principais causas de morte no mundo de 2000 a 2011. 2013.

ONU. Organização das Nações Unidas, 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs310/es/>>. Acesso em: 10 Mar. 2015.

ORTIZ LP, OUSHIRO DA. **Perfil da mortalidade neonatal no Estado de São Paulo.** São Paulo em Perspectiva. 2008 Jan-Jun; 22(1):19-29.

OTT, EA.; FAVARETTO, ALF; NETO, AFPR.; ZECHIN, JG.; BORDIN, R. **Acidentes de trânsito em área metropolitana da região sul do Brasil -Caracterização da vítima e das lesões.** Rev. Saúde Pública, 27 (5): 350-6, 1993.

RONDÔNIA. Departamento Estadual de Trânsito. **Anuário estatístico de acidentes de trânsito.** 2014.

SABO, D. **O estudo crítico das masculinidades.** In. Adelman M, Silvestrin CB, organizadores. Coletânea gênero plural. Curitiba: Editora UFPR, 2002. p. 33-46.

SILVA JLP, CECATTI JG, SERRUYA SJ. **A qualidade do pré-natal no Brasil**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2005 Nov; 27(3):103-5.

UNICEF - **Relatório da Situação Mundial da Infância. 2009**. Disponível em: <<http://www.unicef.org/brazil/sowc9pt/cap1.html>>. Acesso em: 11 Jun. de 2015.

UNIFESP. Tutorial - Seção I - III. **As 10 Principais Causas de Morte no Brasil**. 2003. Disponível em: <<http://atestadodebito.unifesp.br/tela.php?numero=5>>

VALLIN, J. **Mortalidade, Sexo e Gênero** – IUSSP, 1999.

WASELFISZ, JJ. **Caderno Complementar - Mapa da Violência 2011: Os Jovens do Brasil**. Brasília, Ministério da Justiça, Instituto Sangari, 2011.

_____. **Mapa da violência 2014: Jovens do Brasil**. Faculdade Latino Americana de ciências sociais – FLACSO. Secretaria Nacional da Juventude, 2014.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021